



Ficha 2

Disciplina: Instituições políticas				Código: HCP006		
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Disciplina ofertada conforme as Resoluções 22/21 e 23/21 do CEPE-UFPR		(X) ERE				
Total de Vagas:		Veteranos: 50	Calouros:	Total: 50		
Professor/a:		Bruno Bolognesi				
Contato de email:		bolognesi@ufpr.br				
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () % EaD*				
CH Total: 60h CH semanal: 8h30	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA

I – O que são instituições políticas? Os paradigmas científicos da Ciência Política e o neoinstitucionalismo. Formas de governo, regimes e sistemas de governo: o debate entre parlamentarismo e presidencialismo.

- a) 22/9: apresentação do curso e ‘o que são instituições políticas?’
- b) 29/9: Hall&Taylor; Peres
- c) 6/10: Cintra

II – Sistemas eleitorais e suas consequências: partidos políticos, partidos políticos brasileiros, federalismo e democracia

- d) 13/10: Nicolau
- e) 20/10: Nicolau
- f) 27/10 ANPOCS
- g) 3/11: Kinzo

III – Como se governa o Brasil

- h) 10/11: Palermo
- i) 17/11: avaliação
- j) 24/11: final

Atividades assíncronas de leituras obrigatórias:

LINZ, J. Presidencialismo ou parlamentarismo. Faz alguma diferença? In: LAMOUNIER, B. (Org.). A opção parlamentarista. São Paulo: Sumaré. 1991. p. 61-120.

ABRUCIO, Fernando L. 1998. Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira.

MAINWARING, Scott e TORCAL, Mariano. 2005. Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização. Opinião Pública. Vol.11, n.2, pp. 249-286.

KINZO, M. D. Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 19, nº. 54, 2004 (pp. 23-40).

DAHL, R. A. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997.

OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar os alunos com os conceitos elementares sobre instituições políticas para análise e atuação na ciência política.

OBJETIVO ESPECÍFICO

i) fornecer a base teórica, a partir dos textos consagrados, para que o aluno seja capaz de avançar na teoria institucional; ii) apresentar e debater os principais conceitos, modelos e formas de abordagem das instituições e do institucionalismo no mundo e no Brasil; iii) avançar na formação em teoria política contemporânea; iv) oferecer a possibilidade de análise de instituições políticas a partir de questões específicas de nosso país e também da América Latina e; v) apresentar o tema das instituições políticas como uma área que privilegia a ciência política comparada

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Cada aula terá duas horas de exposição e diálogo sobre os textos indicados na bibliografia. Os alunos deverão, semanalmente, dedicar seis horas e meia de atividades extraclasse para a preparação das perguntas para o debate durante as aulas além de preparar as listas de exercícios. A aula será ofertada remotamente, contudo o professor estará disponível para atendimentos online para dirimir dúvidas e questões acerca das atividades assíncronas obrigatórias.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho final em grupo de três a cinco alunos. O trabalho final consiste em um ensaio teórico, ou seja, um diálogo entre diferentes autores e teorias que deve contemplar conteúdos tanto das aulas síncronas quanto das atividades assíncronas. O texto deverá ter até dez páginas formatadas em fonte Arial, tamanho 11, espaçamento 1,5 e margens de 2cm.

A **lista de exercícios** e o **trabalho final** deverão ser entregues até as 23h59 do dia **17/nov/2021**

Para aqueles alunos que tiverem média inferior a 7,0 o **exame final** será no dia **24/nov/2021**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

HALL, Peter A. & TAYLOR, R. C. R. 2003. As três versões do neoinstitucionalismo. *Lua Nova*, 58, pp. 193-223.

PERES, Paulo. Comportamento ou Instituições? A Evolução Histórica do Neo-Institucionalismo da Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23:68. 2008.

CINTRA, Antônio O. 2007. Presidencialismo e parlamentarismo: são importantes as instituições? In: AVELAR, L. & CINTRA, A. O (eds.). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. São Paulo: Konrad Adenauer Stiftung/Editora UNESP.

LINZ, J. Presidencialismo ou parlamentarismo. Faz alguma diferença? In: LAMOUNIER, B. (Org.). *A opção parlamentarista*. São Paulo: Sumaré. 1991. p. 61-120.

ABRUCIO, Fernando L. 1998. Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira.

MAINWARING, Scott e TORCAL, Mariano. 2005. Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização. *Opinião Pública*. Vol.11, n.2, pp. 249-286.

KINZO, M. D. Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 19, nº. 54, 2004 (pp. 23-40).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

NICOLAU, Jairo. *Sistemas eleitorais*. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2012.

STEPAN, Alfred. Para uma nova análise comparativa do federalismo e da democracia: federações que restringem ou ampliam o poder do Demos. *Dados*. Vol. 42, n. 2, 1999.

DAHL, R. A. *Poliarquia*. São Paulo: Edusp, 1997.

DUVERGER, Maurice. *Os Partidos Políticos*. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores; Brasília: Editora da UnB. 1980. (Capítulo I - O arcabouço dos partidos, pp. 39-96).

MENEGUELLO, Rachel. *Partidos e Governos no Brasil Contemporâneo (1985-1997)*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra. 1998.

PALERMO, Vicente. Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo. *DADOS: revista de ciências sociais*. Vol.43, n.3. 2000.

Professor da Disciplina: Bruno Bolognesi

Assinatura:

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Assinatura: _____

CRONOGRAMA

Aulas Síncronas / Encontros *on-line*:

Dia	Segunda (horário)	Terça (horário)	Quarta (horário)	Quinta (horário)	Sexta (horário)	Sábado (horário)
22/9			9h30			
29/9			9h30			
6/10			9h30			
13/10			9h30			
20/10			9h30			
3/11			9h30			
10/11			9h30			
17/11			9h30			
24/11			9h30			